ESALQ
NOTÍCIAS
ANO XVI • NÚMERO 57 • SETEMBRO 2019

ESALQ HOJE pág. 4
Esalqueanos participam do Projeto Rondon

EM DESTAQUE pág. 8
Esalq amplia acesso às dissertações e teses

ENSINO pág. 10
Pesquisa vence Prêmio Capes Tese 2019

PROJETO MEMÓRIA pág. 15
Claudio Maluf Haddad: "Meu grande orgulho é a Equoterapia"

Tecnologia verde

Grupos de pesquisa da Esalq e da Poli/USP desenvolvem novo plástico biodegradável

ESALQSHOW
Desafios e Oportunidades do Agro Brasileiro até 2030
9, 10 e 11 de outubro
Inscrições: **https://fealq.org.br/esalqshow/**

ESALQ Comunidade

EXPEDIENTE

USP Universidade de São Paulo • **Reitor** Vahan Agopyan • **Vice-Reitor** Antonio Carlos Hernandes • **Esalq** Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz • **Diretor** Durval Dourado Neto • **Vice-Diretor** João Roberto Spotti Lopes • **ESALQ Notícias** Publicação trimestral da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz • **DvComun** Divisão de Comunicação • **Chefe de Divisão** Alicia Maria de Carvalho Nascimento Aguiar (Mtb 32531) • **Jornalista responsável** Caio Albuquerque (Mtb 30356) • **Pauta e redação** Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 32531), Julia Heloisa da Silva (estagiária) e Leticia Santin (estagiária) • **Foto** Gerhard Waller • **Revisão** Alberto Soares Corrêa • **Projeto gráfico** Cristiano Henrique Ferrari Prado • **Endereço** Avenida Pádua Dias, 11, Caixa Postal 9, CEP 13418-900, Piracicaba-SP • **Fone** (19) 3429-4477 • **E-mail** acom.esalq@usp.br • **WEB** www.esalq.usp.br/dvcomun • **Foto da capa** Gerhard Waller

www.facebook.com/**esalqmidias**

www.linkedin.com/school/**esalqmidias**

www.twitter.com/**esalqmidias**

www.instagram.com/**esalqmidias**

www.youtube.com/**esalqmidias**

clique aqui e baixe nosso **aplicativo**

EDITORIAL

Ampliar sua atuação e dialogar de forma plena com a sociedade. Assim a universidade pública pauta boa parte das suas ações e algumas estão registradas nesta edição de setembro. A atuação do grupo de esalqueanos que integrou a Operação João-de-Barro, do Projeto Rondon reforça o papel extencionista da academia e a importância de trocar saberes com comunidades mais distantes do País.

Outra iniciativa destacada é o projeto "Digitalização Retrospectiva de Dissertações e Teses da Esalq e disponibilização na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações", que disponibiliza as cerca de 10 mil pesquisas desenvolvidas na pós-graduação da Esalq.

O tema de capa é pura inovação e prova de que a ciência compartilhada pode oferecer soluções tecnológicas ambiental e economicamente sustentáveis. A partir de uma parceria com a Poli/USP, pesquisadores desenvolvem um novo plástico biodegradável que apresenta propriedades melhores que o tradicional.

Parcerias, prêmios, intercâmbios, cultura e outros destaques da Esalq no último trimestre, você encontra nesta edição do Esalq notícias. ■

Caio Albuquerque
Jornalista da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

CLIQUE

Este espaço é seu. Envie sua foto do campus para foto.esalq@usp.br .

Qualidade do leite pela cor: desenvolvimento de alternativas analíticas para identificação de fraudes e adulterações na cadeia do leite
Anna Flavia de Souza Silva (Cientista de Alimentos - Esalq | doutoranda Cena/USP)

Tecnologia verde

Grupos de pesquisa da Esalq e da Poli/USP desenvolvem novo plástico biodegradável

Com o propósito de unir expertises, dois laboratórios, o Grupo de Estudos em Engenharia de Processos (Ge²P), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e o Laboratório de Engenharia de Alimentos (LEA) da Escola Politécnica da USP, estabeleceram uma parceria e o resultado é a produção de um novo plástico biodegradável. O material, oriundo do amido de mandioca, apresenta propriedades melhores que o tradicional, que possibilitarão outras aplicações e melhores resultados.

"A busca por alternativas renováveis para a produção de plásticos biodegradáveis é crescente, sendo foco do estudo de diversos grupos de universidades no mundo inteiro. Uma das possíveis matérias primas para a produção desses plásticos é o amido, ingrediente natural obtido de vegetais como milho, mandioca, batata, arroz, entre outros", explica o coordenador do Ge²P, professor Pedro Esteves Duarte Augusto.

Segundo o professor Pedro, a união ocorreu porque a produção de plásticos a partir de amidos tem sido explorada há 15 anos pelo grupo da professora Carmen Cecilia Tadini, da Poli e do FoRC (*Food Research Center*, um dos CEPIDs da Fapesp). "Por outro lado, no Ge²P estudamos, desde 2015, diferentes tecnologias para modificação de amidos e possíveis aplicações". De acordo com o docente, embora o grupo já tenha desenvolvido trabalhos com as tecnologias de ultrassom e irradiação, os estudos com modificação de amidos com ozônio têm resultado em diversas aplicações, como a melhoria da expansão no forno e impressão 3D.

Assim o desenvolvimento do projeto em parceria com a Poli conseguiu unir uma demanda às experiências dos grupos envolvidos. E a pesquisadora boliviana, engenheira química e de alimentos Carla Ivonne La Fuente Arias é o elo dessa união. Carla desenvolve seu Pós-Doutorado no Ge²P, em parceria com o LEA e com bolsa da Fapesp. "O professor Pedro fez parte da minha banca de qualificação no doutorado e a partir de então teve início essa aproximação que hoje se consolida no pós-doc".

Carla La Fuente conta que o aspecto inovador do seu projeto consiste na modificação do amido de mandioca a partir da ozonização para a produção de filmes. "Trata-se de uma tecnologia verde, amigável com o ambiente. Esse é o foco, modificá-lo com o ozônio de maneira a melhorar suas propriedades na forma nativa. Produzimos assim esse plástico biodegradável e, mesmo ainda na etapa inicial, já obtivemos produto de boa qualidade. A próxima etapa, a ser executada na Poli, é a produção em escala semi-industrial", explica Carla.

Assim, para a concretização do projeto, são realizadas na Esalq as etapas de ozonização, secagem e caracterização das amostras de amido. Na sequência, Carla leva o material até a Escola Politécnica para preparar e caracterizar o plástico biodegradável.

Entre os benefícios do novo produto estão maior resistência, transparência e permeabilidade. "O processamento dos amidos com ozônio permitiu a obtenção de filmes plásticos mais resistentes e homogêneos, com diferente interação com a água e, em alguns casos, melhor transparência. Essas são características de grande interesse industrial, demonstrando como a tecnologia de ozônio pode ser útil para a fabricação de plásticos biodegradáveis com propriedades melhores do que utilizando apenas o amido nativo", detalha Carla.

A engenheira lembra que o produto deverá ser utilizado no mercado de várias formas. "As aplicações são inúmeras, já que embalagens mais resistentes e transparentes são desejáveis em grande parte das aplicações".

Carla Ivonne La Fuente Arias (crédito: Gerhard Waller)

Um pedido de patente já foi depositado, visando a transferência de tecnologia para a indústria e os resultados obtidos a partir desse estudo foram apresentados no artigo científico "Ozonation of cassava starch to produce biodegradable films", publicado na revista *International Journal of Biological Macromolecules*.

O trabalho teve ainda a participação das pesquisadoras Andressa T. de Souza, Bianca C. Maniglia e Nanci Castanha, sendo financiado pela FAPESP (2016/18052-5) e CNPq (429043/2018-0), com bolsas da FAPESP (2017/05307-8, 2018/24291-8), CAPES (001) e CNPq (306557/2017-7, 306414/2017-1). ■

texto **Caio Albuquerque**

Esalqueanos participaram do Projeto Rondon em operação realizada no Piauí

Em Paquetá (PI), professores e estudantes atuaram com ações ligadas à comunicação, ambiente, trabalho e tecnologia e produção

Além de serem estudantes da Esalq, Guy Terra (Gestão Ambiental), Ferdynanda Moreira Silva (Ciências dos Alimentos) e Matheus Visnevski Mendes (Engenharia Agronômica) viveram uma experiência em comum que, segundo eles, marcou positivamente suas trajetórias enquanto cidadãos universitários.

Juntos com outros estudantes e professores da Esalq, ambos participaram da Operação João-de-Barro do Projeto Rondon, realizada de 15 a 26 de julho, em Paquetá (PI). No local, os esalqueanos se uniram a outros 240 rondonistas, voluntários de 24 instituições de ensino superior.

A equipe da Esalq foi coordenada pelo professor Luciano Mendes, auxílio da professora Catarina Barbosa Careta e suplência da docente Odaleia Queiroz, ambos do departamento de Economia, Administração e Sociologia e contou ainda com os estudantes Caroline Fontolan (Ciências Biológicas), Carlos Henrique de Almeida (Engenharia Florestal), João Victor Pereira de Moraes (Engenharia Agronômica), Thais Canedo Motta (Ciências Econômicas) e Julia Pereira de Moraes (Engenharia Agronômica).

Equipe de rondonistas entregou certificado ao diretor da Esalq (crédito: Caio Albuquerque)

No dia 18 de setembro, no anfiteatro do Pavilhão de Engenharia, a equipe da Esalq fez um balanço sobre a operação e compartilhou com outros estudantes as experiências vividas nessa ação interministerial do Governo Federal que prioriza ações que levam benefícios permanentes para as comunidades, principalmente as relacionadas com a melhoria do bem-estar social e a capacitação da gestão pública.

"Saímos daqui pensando que somos os detentores do conhecimento, mas lá aprendemos muito com as pessoas da comunidade. Foi uma experiência que permitiu muita troca e muito aprendizado. Nós capacitamos as pessoas e para nós fica o conhecimento de um Brasil grande e importante", declarou Guy Terra, que no Piauí desenvolveu ações de segurança do trabalho, gestão de pessoas e cooperativismo.

Para Ferdynanda Silva, o contato com comunidades quilombolas exigiu dos universitários uma adaptação imediata à realidade local. "A realidade com a qual nos deparamos é totalmente diferente daquela que esperávamos e tentamos desenvolver ações da forma mais básica. Na oficina de boas práticas de alimentos com as merendeiras, precisamos adaptar conceitos e empregar técnicas básicas e uma linguagem simples para que elas compreendessem a importância de usar roupa branca para cozinhar, por exemplo.

Futuro engenheiro agrônomo, Matheus Visnevski Mendes trabalhou conceitos ligados à agricultura. "Pensamos oficinas que pudessem estar integradas e assim abordamos culturas específicas do local e trabalhamos conceitos de usos do solo, propagação vegetativa, comercialização e agregação de valor. Me impressionou a relação de comunidade entre as pessoas".

Além de apresentarem um balanço da Operação, o grupo despertou nos estudantes de graduação o interesse pela oportunidade de participarem em edições futuras do Projeto Rondon e poderem ter contato com o que denominam como lição de vida e de cidadania.

"O contato com essa realidade dá a esses universitários uma outra vivência, uma possibilidade de inserir na prática o conteúdo aprendido na Esalq. A ida até o Piauí permitiu compreender e conhecer realidades, culturas, solos, hábitos alimentares diferentes, ou seja, eles são obrigados a adaptar o conhecimento adquirido à realidade local", destacou o professor Luciano Mendes.

Esalq e ANPII celebram parceria

Sergio De Zen, José Roberto de Castro, Durval Dourado Neto, Maria Carolina Quecine, Verdi, João Lucio de Azevedo e João Roberto Spotti Lopes (crédito: Caio Albuquerque)

Disponibilizar à sociedade estudos realizados no departamento de Genética da Esalq, sobre microrganismos com potencial de aplicação na agricultura como promotores de crescimento vegetal.

Esse é o objetivo de um acordo celebrado em 22/08, entre a Esalq e a ANPII (Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes). "A aproximação com a ANPPI possibilita o contato com as demandas da sociedade nesse setor. Esse é um círculo virtuoso para a universidade e para a sociedade, que é o objetivo final de todos nós", afirmou o diretor da Esalq, professor Durval Dourado Neto.

A ANPII representa 11 empresas nacionais que atuam no ramo de bioinoculantes e seu presidente, José Roberto de Castro, mostrou-se confiante com a possibilidade de oferecer aos produtores uma solução biológica eficiente. "Essa parceria é importante pois a instituição tem uma tradição forte no desenvolvimento de soluções agrícolas, como também, no seu departamento de Genética, profissionais com amplo conhecimento na área de microrganismos. Assim esperamos em um futuro muito próximo disponibilizar soluções de grande interesse para agricultura brasileira",

O convênio ANPII-Esalq terá coordenação técnica da professora Maria Carolina Quecine Verdi e permitirá desenvolver um produto à base da bactéria Bacillus sp. RZ-2MS9, já que um estudo finalizado em 2017 na Esalq revelou o potencial dessa bactéria, em aumentar a produtividade de milho e soja. O convênio Esalq-ANPII tem gestão administrativa e financeira da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (Fealq).

Escola integrou Conexão Sicredi

A Esalq recebeu, em 20/08, um grupo de colaboradores vinculados ao Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo) e à ação Conexão Sicredi. A iniciativa visa levar clientes para conhecer de perto um ambiente de geração de conhecimento no universo agro. O objetivo do Conexão Sicredi é servir como ponte de conexão entre seus colaboradores e produtores rurais associados, pautado no conhecimento científico. O foco da parceria entre o Sicredi e a Esalq, entidade que integra o Vale do Piracicaba e fomenta a geração de conhecimento no agro por meio de projetos e atividades de pesquisa e extensão, é apresentar inovações que podem ser utilizadas no agronegócio para agricultores rurais. "Além de formação de recursos humanos, nós geramos pesquisa, inovações aos produtores", disse João Roberto Spotti Lopes, vice-diretor da Esalq. Durante a visita, os colaboradores tiveram a oportunidade de ter uma visão geral da universidade e conhecer um pouco dos trabalhos aplicados que os grupos de extensão, como o GEA (Grupo de Experimentação Agrícola) e o EsalqLog (grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial) realizam, além de visitar a AgTech Garage, hub de inovação no agronegócio.

Vice-diretor João Roberto Spotti Lopes recepcionou os participantes do Conexão Sicredi (crédito: Gerhard Waller)

USP Recicla comemorou 25 anos

Miguel Cooper durante evento comemorativo (crédito: Gerhard Waller)

Transformar hábitos e comportamentos que inspiram gerações na direção de um mundo sustentável. Com essa premissa, o USP Recicla chegou aos 25 anos e comemorou a data em cerimônia realizada 23/08, no Salão Nobre Esalq.

O USP Recicla é um programa institucional da Universidade de São Paulo (USP), que desenvolve ações voltadas à educação ambiental e minimização de resíduos. Durante o ato comemorativo, o superintendente de Gestão Ambiental da USP, Tercio Ambrizzi, falou da importância do projeto. "É uma satisfação ver os frutos desse trabalho, que tanto contribui com ações de educação ambiental na universidade e assim tem promovido a familiarização das pessoas com políticas de sustentabilidade".

O coordenador do USP Recicla no campus Luiz de Queiroz, professor Miguel Cooper, também falou das contribuições do programa. "As contribuições do USP Recicla ao longo dos 25 são imensas. Esse trabalha incansável, que envolve tanta gente, tem construído modelos e políticas ambientais que se tornaram referência não somente na universidade. Os processos de educação e formação promovidos pelo USP Recicla interiorizam processos e transformam a vida das pessoas".

A cerimônia comemorativa dos 25 anos do USP Recicla contou com apresentação do Coral Luiz de Queiroz. Na sequência ao ato de celebração, a comunidade pode conferir ações práticas do projeto em todos os *campi* da USP.

Desafios e oportunidades do agro brasileiro até 2030 é o foco do ESALQSHOW

Fortalecer e expandir o papel e as contribuições das universidades, melhorando a integração entre a academia e os demais elos do agronegócio é a proposta do ESALQSHOW, Fórum de Inovação para o Agronegócio Sustentável, que debaterá este ano os "Desafios e oportunidades do agro brasileiro até 2030". O evento será entre os dias 9 e 11 de outubro, na Esalq e a abertura do evento será no dia 9, às 9 h, no Edifício Central.

O ESALQSHOW contará com uma vasta programação durante os três dias, entre eles o Encontro de Lideranças em Agricultura, o Prêmio Novo Agro Santander, o Agtech Valley Summits, Painel Startups no Agronegócio – Academyday, StartupDay e Integração e Inovação no Vale do Piracicaba, Painel Agricultura Digital – Conectividade, Painel Agricultura Familiar e Pequeno Produtor, Clínica de Consultoria para Startups e Empreendedores, além de uma Feira de Inovação e Tecnologia.

A participação no ESALQSHOW é gratuita e aberta ao público geral, mediante inscrição antecipada. A programação completa está disponível em: https://fealq.org.br/esalqshow/programacao-completa/

Fórum de inovação ocorrerá de 9 a 11 de outubro (crédito: Gerhard Waller)

É hora de semear a soja?

Estudo avalia impacto do El Niño na produtividade da soja e milho safrinha cultivados em sucessão

Um estudo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Sistemas Agrícolas Esalq determinou a melhor data de semeadura para o sistema de produção em sucessão soja – milho safrinha, baseado na rentabilidade econômica em escala nacional.

"Também indicamos a influência das fases do ENOS (El Niño, La Niña e Neutro) sobre a sucessão soja – milho safrinha em diferentes datas de semeaduras e determinamos a magnitude da quebra de produtividade devido ao déficit hídrico e ao manejo sub ótimo do cultivo", explica Rogério de Souza Nóia Júnior, autor da dissertação que teve orientação do professor Paulo César Sentelhas, do departamento de Engenharia de Biossistemas.

Estudo foi desenvolvido no progama de Pós-graduação em Engenharia de Sistemas Agrícolas (Crédito: Paulo Soares)

Para atingir os objetivos, os pesquisadores realizaram simulações de produtividade para soja e milho safrinha usando três modelos (FAO-AZM, DSSAT e APSIM). Segundo Rogério, as produtividades das culturas da soja e do milho foram simuladas para 29 locais em 12 estados, com as datas de semeadura da soja variando de 21 de setembro a 1º de janeiro, para um período de 34 anos (1980-2013). "A semeadura do milho ocorreu imediatamente após a colheita da soja. A produtividade foi convertida em receita bruta a partir de sua multiplicação pelo preço de venda da soja e do milho praticados no Brasil, e então, convertidos em receita líquida diminuindo da receita bruta os custos de produção em cada região do Brasil", explica o engenheiro agrônomo.

Os resultados indicam que a máxima produtividade para a cultura da soja, para a maior parte do território brasileiro, é obtida quando se realiza a semeadura em outubro. "Por outro lado, nota-se que o atraso da semeadura da soja, a partir do fim do vazio sanitário, gera perdas, quase de forma linear, no potencial produtivo do milho safrinha", ressalva Rogério.

Como conclusão, para a maior parte das localidades estudadas, a máxima produtividade possível, das culturas cultivadas em sucessão, é obtida quando se antecipa a semeadura da soja para setembro. "Entre as localidades estudadas, a exceção é o município de Altamira, no estado do Pará, onde o início da estação chuvosa é dado em novembro, e a duração deste período é de cerca de nove meses, assim, o intervalo ideal de semeadura dá-se partir dos primeiros dez dias de novembro", detalha o pesquisador.

El Niño e La Niña – Rogério aponta que a data ótima de semeadura para a sucessão soja - milho safrinha pode variar de acordo com o fenômeno La Niña e El Niño. "A antecipação da semeadura da soja para o final de setembro, permite que o cultivo do milho safrinha seja realizado em época com condições climáticas favoráveis. Contudo, os nossos resultados indicam que em anos de La Niña, a antecipação da semeadura da soja na região Sul do Brasil pode causar perdas de produtividade que superam 300 kg ha-1 para soja e 1000 kg ha-1 para o milho safrinha. Por outro lado, para a mesma região, os riscos da antecipação da semeadura da soja são minimizados em anos de El Niño. Nas regiões localizadas ao Norte do país, o efeito é contrário, ou seja, a janela ótima de semeadura se alonga em anos de La Niña, e encurta em anos de El Niño", finaliza

Os trabalhos resultantes do estudo estão publicados e podem ser consultados na íntegra em:

https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1161030118304325

https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0308521X18312691

Esalq apresenta projetos e ações na Câmara

Albania José Torres é pós-graduanda na Esalq (Crédito: Fabrice Desmonts)

Durante a 43ª reunião ordinária da Câmara de Vereadores de Piracicaba, realizada no último dia 19/8, a estudante de doutorado da Esalq, Albania José Torres, ocupou a tribuna parlamentar e apresentou o projeto temático "Brasil, esperança alimentar do futuro", realizado em parceria entre Esalq, Câmara e Diretoria de Ensino de Piracicaba.

O vereador Gilmar Rotta (MDB) parabenizou as explanações de Albania, com foco na parceria com a Esalq e na utilização do espaço da Câmara. "Fico feliz, em nome da Câmara, pela parceria estabelecida", disse ele. Além do Projeto Temático, Albania Torres falou sobre a visibilidade do grupo de extensão em genética e melhoramento de plantas, do qual faz parte. "Estamos vinculados ao Departamento de Genética e nosso nome (Gvenck) é uma homenagem ao professor Roland Vencovsky, quem, sem dúvida, foi um dos melhores docentes em nosso departamento", relatou.

Em junho, logo após o estabelecimento do acordo entre Esalq e Câmara, o jornalista Caio Albuquerque, esteve presente no parlamento e falou sobre o desafio que integra o Projeto Temático. "O desafio é um concurso com objetivo de estimular reflexões e apresentar iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e gestão na universidade, com base na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que norteia ações e programas da ONU (Organização das Nações Unidas), com foco em princípios de ciência e cidadania", disse Albuquerque, que integra a equipe da Divisão de Comunicação (Dv-Comun) da Esalq/USP.

Biblioteca - Em 29/8, a chefe da Divisão de Biblioteca da Esalq, Marcia Regina Migliorato Saad, representou a Escola mais uma vez na Câmara. Desta vez, foram apresentados projetos como a Serie Produtor Rural e o processo de digitalização do acervo de teses, iniciativa que disponibiliza mais de 10 mil pesquisas para a comunidade pela via digital.

Projeto Temático - Estão abertas até 18/10 as inscrições para o desafio "Brasil, esperança alimentar do futuro!". A iniciativa integra o Projeto Temático 2019 do campus Luiz de Queiroz e está dividida nas categorias Frases e Fotos, aberta para toda a comunidade, além da categoria Redação, para estudantes do Ensino Médio das escolas da rede municipal, estadual, particular e SESI. Inscreva-se em: www.esalq.usp.br/projeto2019 .

Esalq amplia acesso às dissertações e teses

As primeiras teses e dissertações defendidas na Universidade de São Paulo (USP) datam do final da década de 1960 e início dos anos 1970. Entre os trabalhos pioneiros estão os estudos desenvolvidos na Esalq, a primeira unidade da USP a oferecer, a partir de 1964, cursos de pós-graduação.

Desde então, mais de 10 mil mestres e doutores foram titulados na USP em Piracicaba e seus trabalhos arquivados fisicamente na Seção de Expediente da Esalq. No entanto, cerca de 50% deste acervo, ou 5.079 trabalhos, estavam apenas disponíveis, na versão impressa, na Divisão de Biblioteca (DIBD) da unidade.

Com o propósito de ampliar o acesso aos dados produzidos desde 1966, data da primeira defesa ocorrida na Esalq, a Divisão de Biblioteca empreende esforços no projeto "Digitalização Retrospectiva de Dissertações e Teses da Esalq e disponibilização na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações", iniciado em abril de 2018. "A meta é que sejam digitalizadas, editadas, submetidas e disponibilizadas para consulta e downloads, um total de 5.079 teses até 2021, prazo expandido devido ao alto grau de complexidade e detalhamento do projeto. A iniciativa tem base nas demandas da sociedade e nas políticas de acesso aberto da universidade, que preveem a abertura de dados científicos à sociedade", aponta a Chefe Técnica de Divisão da Biblioteca da Esalq, Marcia Saad.

Maria Ângela de Toledo Leme, Supervisora da Seção de Tratamento da Informação da DIBD/USP, responsável pelo projeto, que também tem como coordenadora técnica, Maria Cristina Moura Rocha de Andrade, lembra que o trabalho, além de toda a equipe da biblioteca bastante empenhada, conta com a parceria da Seção de Transportes e do Serviço de Produções Gráficas da Esalq.

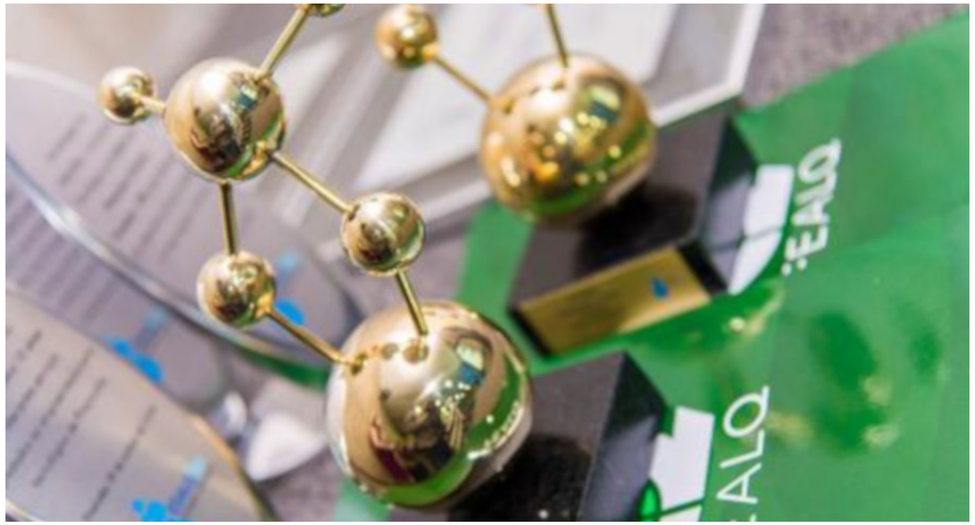
Desde 2018, quando o projeto começou, 2.069 trabalhos já foram digitalizados. Desse total, 2.003 já passaram pelo processo de edição e 1455 pela submissão e destes 936 já foram encaminhados para a equipe de São Carlos. Cerca de 500 teses e dissertações que antes tinham acesso restrito ao acervo da DIBD já estão disponíveis na biblioteca digital e 436 enviadas estão aguardando sua disponibilização. No total, 5.395 teses e dissertações defendidas na Esalq, entre novas e antigas já se encontram na DBTD (posição de 30.07.2019).

Acesse www.teses.usp.br/ .

Prêmio destaca “Empreendedores Tecnológicos" de Piracicaba

A EsalqTec - Incubadora Tecnológica promove, em 08/10, a décima edição do Prêmio Empreendetec, que tem como objetivo homenagear os destaques no setor de tecnologia, premiando nas categorias empresa e profissional, e também realizar a Sessão Solene de graduação de 02 empresas. O evento será realizado no Parque Tecnológico de Piracicaba, às 19 horas.

A iniciativa, que ocorre em Piracicaba desde 2008, é organizada pela ESALQTec Incubadora Tecnológica, em parceria com a Esalq e Fealq (Fundação de Estudos Agrários “Luiz de Queiroz”). Neste ano, as duas empresas graduadas no evento serão: Pragas.com e Drop Agricultura, ambas ex- residentes da incubadora. A iniciativa possibilita que as empresas se apresentem para a sociedade local, possibilitando demonstrar os benefícios para o município do investimento realizado em seus projetos.



Evento de premiação ocorrerá no próximo dia 8 de outubro (Crédito: Rodrigo Bicci Ribeiro)

Categoria Empresa - A cooperativa dos plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana) foi à vencedora do prêmio na categoria empresa. Composta por 24 filiais nos estados de São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a cooperativa possui mais de 12 mil itens para agricultura e serviço completo no campo. A vencedora também trabalha com rações, tendo sede em Piracicaba e Tietê, recebe embalagens vazias de agrotóxicos, Coop Service e duas unidades produtivas, o Confinamento de Gado (Boitel) e Estação Experimental. Neste ano, a Coplacana foi escolhida como a cooperativa mais inovadora do Brasil, segundo o jornal Valor Econômico.

Categoria Profissional – Formado em engenharia Agronômica pela Esalq, em 1992, o empreendedor Marcelo Pereira de Carvalho será o premiado na categoria Profissional. Carvalho atuou na formação de várias empresas, sempre buscando qualidade, aprendizagem e inovação. A primeira empresa criada pelo vencedor foi a Agry, que atua até hoje comercializando os produtos da Citrosuco. Quando chegou a era da tecnologia (1999), Marcelo e seus sócios criaram o MilkPoint, que se tornou o maior portal do mundo no segmento lácteo.

Durante a cerimônia de premiação, ocorrerão ainda homenagens a Escola de engenharia Piracicaba (EEP), pelos seus 50 anos e ao USP Recicla, pelos seus 25 anos (Destaque ESALQTec).

Texto com informações de **Rodrigo Bicci Ribeiro**

Docente tem nome selecionado para prêmio

O professor Elliot Watanabe Kitajima teve seu nome selecionado para o 49º Prêmio Kiyoshi Yamamoto, que tem como objetivo homenagear personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da agricultura no Brasil. A cerimônia de premiação será no dia 8 de novembro, às 19h, no Salão Nobre do Bunkyo, em São Paulo.

A indicação de Kitajima ao prêmio foi feita pela Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz), entidade sem fins lucrativos ligada à Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), e pela Adealq (Associação dos Ex-Alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). “Kitajima tornou-se uma referência no âmbito acadêmico nacional dentro da virologia vegetal, sendo também reconhecido internacionalmente, com mais de 200 trabalhos científicos publicados. A sua vida familiar e trajetória profissional exitosas, baseadas em valores éticos e voltadas ao bem-estar da sociedade o recomendam, sem dúvida, ao recebimento da premiação”, destacou o diretor-presidente da Fealq, Sergio De Zen. "Foi muito gratificante ter a indicação a este prêmio. Recebo com emoção esse reconhecimento a minhas atividades de pesquisa, ensino e extensão, ao longo da minha carreira iniciada em 1959", declarou o professor.

Kitajima é engenheiro agrônomo formado pela Esalq em 1958 (crédito: Gerhard Waller)

Pesquisa vence Prêmio Capes Tese 2019

Alberto Claudio Miano Pastor (crédito: Gerhard Waller)

Um estudo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos está entre os vencedores do Prêmio CAPES de Tese 2019, na área de Ciência de Alimentos. A pesquisa tem autoria de Alberto Claudio Miano Pastor e orientação de Pedro Esteves Duarte Augusto, professor do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição da Esalq.

O trabalho tem como título "Hidratação assistida por ultrassom de grãos com comportamento sigmoidal: cinética de hidratação, cozimento, germinação e incorporação de nutrientes". Na prática, o pesquisador aplicou a tecnologia de ultrassom de alta potência na hidratação de grãos como feijão e milho. O resultado foi publicado no Diário Oficial da União de 6 de setembro de 2019, Edição 173, Seção 3, Página 122. É possível consultar a lista com os nomes dos premiados na página da CAPES, link: http://www.capes.gov.br/editais/resultados.

Segundo a Capes, as três teses ganhadoras do Grande Prêmio – oferecido com os institutos Serrapilheira e Ayrton Senna, serão conhecidas em novembro. Além disso, há premiações especiais, concedidas em parceria com a Comissão Fulbright e a Fundação Carlos Chagas. ■

Time Enactus/Esalq disputou competição de empreendedorismo

Aconteceu em julho, em São Paulo, o Evento Nacional da Enactus Brasil (ENEB) 2019. O encontro reuniu estudantes, acadêmicos, empresários, agentes do governo e líderes de organizações do Brasil inteiro para mostrar como a ação empreendedora e a inovação compartilhada estão transformando vidas e criando um futuro melhor para todos nós. Na ocasião, o time da Esalq ficou entre os semifinalistas.

Na Esalq, a equipe Enactus é coordenado pelo professor Luciano Mendes, do departamento de Economia, Administração e Sociologia e tem atuação em projetos ligados a empreendedorismo social, setor 2.5, emprego e renda, gestão de equipe, gestão de comunidades, identificação de vulnerabilidade e grupos sociais vulneráveis. ■

Equipe da Esalq trabalha com empreendedorismo social (acervo Enactus/Esalq)

Esalq recebeu estrangeiros para o 4º Summer School

Participantes do Summer School durante confraternização (crédito: Gerhard Waller)

De 15 a 26 de julho, aconteceu na Esalq o 4º Summer School, programa especial em agricultura tropical de base biológica. Nestas duas semanas, estudantes brasileiros se uniram a acadêmicos dos EUA, China, Dinamarca, Holanda e Noruega para uma imersão que contemplou aulas práticas e teóricas, além de visitas técnicas e interação cultural.

Durante a abertura dos trabalhos, o vice-diretor da Esalq, professor João Roberto Spotti Lopes, falou sobre a importância da iniciativa e a interação entre estudantes de diferentes nacionalidades. "A Esalq tem uma importância internacional, é bastante reconhecida e esse curso atrai estudantes de vários países do mundo já que a agricultura tropical é um tema de importância crescente em função do aumento da demanda de alimentos no mundo".

Chineses - Os acadêmicos da China estiveram acompanhados de Liu Ran, que trabalha no escritório de relações internacionais na *China Agricultural University* e lembrou que no Brasil estiveram alunos de diversas formações. "Eles são todos estudantes de graduação, mas matriculados em diferentes cursos, incluindo Economia, Horticultura, Engenharia e Comunicação. "Esta é uma experiência maravilhosa para eles, a participação dessa atividade no Brasil será muito útil para o estudo e a carreira deles no futuro".

A fala de Liu Ran tem sintonia com o posicionamento do estudante Qi Qingzhuo, que esteve na Esalq em julho. "Essa é uma ótima oportunidade para ampliar meus horizontes na agricultura tropical e é rara essa oportunidade de nos comunicarmos com pessoas de tantos países em uma sala de aula", comentou. ■

Alunos do Ensino Fundamental têm dia de vivência na Esalq

Estudantes m visita ao canteiro experimental (crédito: Gerhard Waller)

Alunos do 5º ano do Colégio Antares, da cidade de Americana (SP) tiveram uma aula diferente em 28/8. Na ocasião, o Pavilhão de Agricultura e os canteiros experimentais do Grupo de Estudos em Cana-de-açúcar (Geca), da Esalq serviram de base para o aprendizado das crianças de 9 e 10 anos. Os jovens, acompanhados pelas professoras, visitaram a Esalq para conhecer melhor o histórico e o sistema produtivo da cana-de-açúcar. "Nós organizamos no nosso colégio uma mostra cultural e científica, que ocorre em novembro e este ano o tema escolhido são as queimadas de cana e por isso entramos em contato com a Esalq", conta a auxiliar de coordenação Marcia Guize Blanco Manoel.

O Geca é coordenado pelo professor Edgar Beauclair, do departamento de Produção Vegetal e as atividades começaram em sala de aula, quando graduandos da Esalq, estagiários do Geca, falaram um pouco sobre o processo produtivo da cana-de-açúcar e aspectos legais que proíbem as queimadas. ■

Tese foi uma das vencedoras do Prêmio Vídeo Pós-Graduação USP

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação divulgou, no início de setembro, as dez produções premiadas na primeira edição do Prêmio Vídeo Pós-Graduação USP, que reconhece os melhores vídeos sobre as pesquisas realizadas por alunos de mestrado e doutorado da USP. Entre elas está um trabalho desenvolvido no programa de pós-graduação em Engenharia de Sistemas Agrícolas, com autoria de Maurício Martello e com orientação do professor José Paulo Molin. O estudo utiliza sensoriamento orbital, aéreo e proximal para o mapeamento da variabilidade especial de lavouras de café. Segue o link do vídeo: https://youtu.be/JZcaLfCm-mel ■

Mauricio Martello durante a premiação (acervo pessoal)

24ª Semana de Arte e Cultura da USP e 29ª Semana Cultural da Esalq

Para potencializar a cultura artística, descobrir novos talentos e difundir a arte por meio de atividades com a comunidade, a Comissão (CCEx) e o Serviço (SvCEx) de Cultura e Extensão da Esalq proveram a 24ª Semana de Arte e Cultura da USP / 29ª Semana Cultural da Esalq.

As atividades ocorreram dias 16, 17, 19 e 20 de setembro, com ações musicais e exposições. A abertura foi feita pela banda Maracangalha, em 16/09, em frente ao restaurante universitário da Esalq. O grupo se dedica à música popular brasileira e, na ocasião, vai lançar seu trabalho autoral. As outras atrações musicais aconteceram no Salão Nobre da escola. No dia 17 o grupo Corda de Barro propôs um encontro entre sonoridades regionais brasileiras e sensibilização socioambiental. O coral da Esalq sobiu ao palco no dia 19 e a orquestra da Esalq se apresentou no dia 20.

Exposições – Integrou a programação uma mostra paralela que reúne trabalhos, de diferentes edições, do Salão Internacional de Humor de Piracicaba. A exposição reúne charges e cartuns do artista Jota A e também charges, caricaturas, ilustrações e cartuns do profissional Amorim. Os trabalhos foram expostos, inicialmente, em diferentes edições do salão. A visitação acontece até o próximo dia 4/10, com entrada é gratuita. Também até 4 de outubro fica aberta a exposição: O Folclore do Brasil e a Cultura de Piracicaba. A visitação ocorre de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h, no Museu "Luiz de Queiroz". ■

Apresentação da Orquestra Esalq (foto: Caio Albuquerque)

Adilson Dias Paschoal foi homenageado na Câmara

Laércio Trevisan Jr. e Adilson Dias Paschoal (foto: Valéria Rodrigues)

Com uma ligação de cinco décadas com a Esalq, o professor Adilson Dias Paschoal foi homenageado, em 15/8, em ato na sala anexa à da Presidência da Câmara dos Vereadores de Piracicaba. A homenagem ocorreu em reconhecimento à contribuição que deu à educação em Piracicaba e no país.

Paschoal recebeu voto de congratulações do vereador Laércio Trevisan Jr. (PL), autor do requerimento 454/2019. "Ressalto a importância de homenagear uma pessoa com 52 anos dedicados à educação dentro da Esalq, que escreve, conta histórias e leva cultura à sociedade", disse o parlamentar. Nascido em 8 de novembro de 1941, em Casa Branca (SP), Adilson formou-se em 1967, na Esalq, e ingressou como professor em 1969 na instituição, onde atua até hoje como professor sênior, mesmo após ter se aposentado, em 1998. ■

Docente foi agraciado com a Láurea Sergio Westphalen

De 12 a 16 de agosto, aconteceu na cidade de Catalão-GO, o XXI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, organizado pela Sociedade Brasileira de Agrometeorologia. Na ocasião, o professor Paulo Cesar Sentelhas, do departamento de Engenharia de Biossistemas da Esalq, foi agraciado com a Láurea Sergio Westphalen. O reconhecimento é o prêmio máximo conferido pela Sociedade Brasileira de Agrometeorologia, entregue aos pesquisadores de destaque na área.

"É uma honra receber essa homenagem e me juntar ao hall de outros profissionais da Esalq já premiados, como os professores Jesus Marden dos Santos, Nilson Augusto Villa Nova e Luiz Roberto Angelocci, além de outros Esalqueanos como Angelo Paes de Camargo, Rogério Remo Alfonsi e Altino Aldo Ortolani, todos com os quais tive o prazer de conviver e aprender muito".

Paulo Cesar Sentelhas é professor do departamrnto de Engenharia de Biossistemas (foto: Gerhard Waller)

Professora recebeu troféu Vidal Pedroso de Faria

A professora Carla Maris Machado Bittar, do departamento de Zootecnia da Esalq recebeu, durante a abertura do Interleite 2019, o troféu Vidal Pedroso de Faria.

O Interleite ocorreu dias 7 e 8 de agosto, em Uberlândia/MG, reunindo toda a cadeia produtiva do leite para falar de mercado, gestão, inovação e futuro. Antes denominado Prêmio MilkPoint Impacto, a iniciativa existe desde 2010 e homenageia um profissional de destaque durante o Interleite Brasil. Os candidatos são profissionais cujas contribuições na área de consultoria, ensino ou pesquisa foram fundamentais para a evolução da pecuária leiteira.

"Sou grata à família, por dar apoio incondicional, aos meus professores Vidal Pedroso de Faria e Wilson Mattos, que foram marcantes na minha formação, aos meus alunos e equipe de pesquisa, sem os quais nada seria possível e também as empresas parceiras, pelo financiamento e suporte em todos esses anos de trabalho", agradeceu a docente.

A docente é engenheira agrônoma, formada pela Esalq em 1994, *Master of Science* pela *University of Arizona* e doutora em Ciência Animal e Pastagens pela Esalq. É professora de nutrição de ruminantes e metabolismo animal.

Carla Maris Machado Bittar é docente do departamento de Zootecnia (crédito: Luiz Crosara)

Meu grande orgulho é a Equoterapia

Claudio Maluf Haddad trilhou sua carreira no departamento de Zootecnia, onde trabalhou com bovinocultura de corte e equinos

Claudio Maluf Haddad desenvolveu na Esalq o Projeto Equoterapia (foto: Gerhard Waller)

Nascido em São Paulo, em 11 de janeiro de 1953, no bairro de Vila Mariana, Claudio Maluf Haddad foi escolarizado no colégio Dante Alighieri, inserido em uma formação italiana humanista. "A língua italiana era obrigatória na escola e só falávamos português com colegas e funcionários. Com os diretores e professores tínhamos que conversar em italiano".

Depois foi transferido para o colégio São Bento, que seguia uma formação alemã. "Isso ocorreu porque eu não ia bem na disciplina Desenho Artístico e ou eu repetiria o ano ou tinha que ser transferido para uma escola na qual esse conteúdo não era exigido. Me lembro que na prova final eu tinha que desenhar uma lata de lixo e meu desenho ficou horrível. O colégio São Bento era muito rígido e lá tive a oportunidade de me aprofundar em outros idiomas como o francês e o latim, além do inglês e do italiano".

Na juventude, nutria o desejo de cursar Medicina. "Até entrei em uma escola de Medicina, mas desisti de cursar pois ainda no colegial, perdi uma irmã com leucemia, de maneira que esse ambiente médico foi transferido lá para a minha casa. Era um entrar e sair de médico lá de casa que eu acabei desistindo".

E certa vez, na busca da família por alternativas que pudessem ajudar a irmã, seu pai veio até Piracicaba conversar com o professor Walter Radamés Accorsi. "Meu pai ficou freguês dos produtos que o professor Accorsi oferecia. Ele era uma referência fora da Medicina, na área de fitoterapia. Mas o resultado é que minha irmã faleceu, eu desisti da Medicina, mas ficou a sementinha da agronomia por conta daquelas visitas que fazíamos à Piracicaba. Assim eu conheci a Esalq e a cidade. Em São Paulo ninguém falava dessa profissão de agrônomo. Se falava em Direito, Medicina e Engenharia. Agronomia não se falava".

O professor Haddad passou no vestibular em 1971 e veio morar em Piracicaba no ano seguinte. "A cidade era muito tranquila, naquela época ninguém fechava o carro, ninguém trancava a porta. Quem fazia a agitação do local eram os estudantes. Eu vim morar em uma república, fundamos a Saudosa Maloca com cinco calouros da Agronomia e um professor de Matemática".

A ligação com o ambiente rural vinha da vivencia familiar em uma propriedade em

Atibaia (SP). Da sua família, aliás, também herdou a afeição por animais de grande porte. "Meu bisavô fazia comércio de cavalos e camelos em Homs, na Síria. No sítio do meu pai eu vivia essa experiência com cavalos e bois, gostava muito, mas na Agronomia eu gostava de muitas outras coisas, mas acabei de dedicando à Zootecnia. E me sai bem, pois entrei em 196º lugar no vestibular e me formei entre os 10 primeiros".

Durante sua trajetória enquanto estudante, revela que teve grandes professores. "Uma das referências como pessoa foi o professor Aristeu Mendes Peixoto. Ele era humano e exercia de fato a chefia. Era uma pessoa preocupada com os professores, com os funcionários, com os estudantes. Tinha um caráter muito firme, sempre foi uma referência até porque era muito parecido com meu pai".

Enquanto cursava Engenharia Agronômica, conseguiu uma renda extra vendendo sacaria de algodão para as usinas da região. "Piracicaba se destacava como um polo na produção de açúcar e assim conciliei, durante um período, minha vida estudantil com a de vendedor de sacaria e digo que a comissão era muito boa e o volume de vendas era enorme. Eu vivia abonado, o que era uma raridade. Mas isso durou pouco tempo, passou a exigir um tempo maior e abandonei. Depois trabalhei como estagiário na área de crédito rural e em 1975 me formei".

No processo de consolidação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), fundada em 1972, muitos professores da Esalq auxiliaram no desenvolvimento de muitas das linhas de pesquisas. "Em contrapartida, a Embrapa colocou muita gente para fazer pós-graduação na Esalq e eu começava a fazer o mestrado em Ciência Animal e Pastagens. Então houve um convênio que estabelecia o intercâmbio entre professores e pesquisadores das instituições para atender demandas mútuas. Nesse âmbito, em 1977 entrei aqui como docente voluntário, na área de Zoologia e depois na área de Zootecnia. Defendi o mestrado em 1978 e retornei para a unidade da Embrapa Sudeste, em São Carlos. Em 1979, iniciei na Esalq o doutorado na área de Solos e Nutrição de Plantas, mas ainda contratado pela Embrapa".

"A cidade era muito tranquila, naquela época ninguém fechava o carro, ninguém trancava a porta"

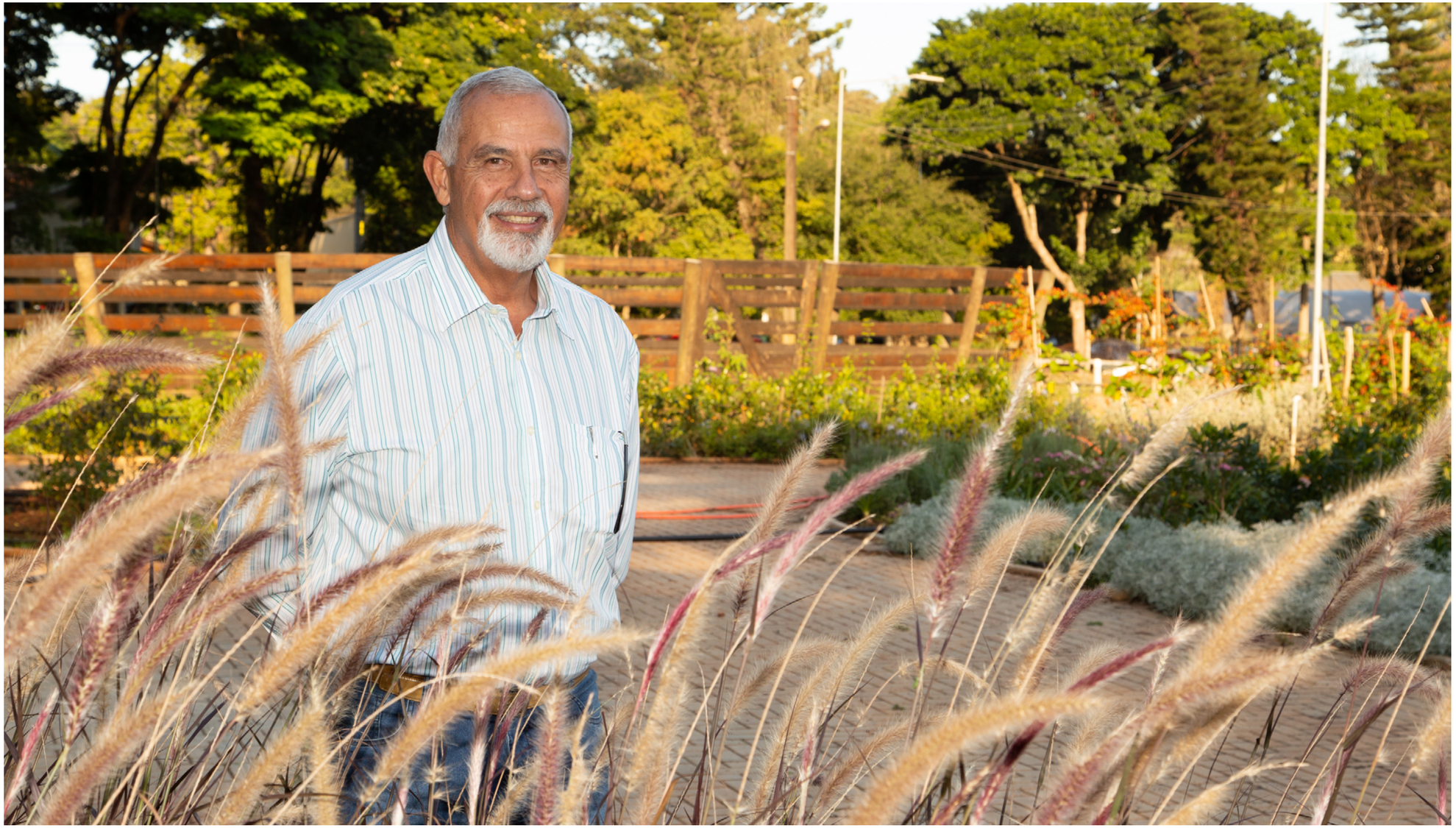
Em 1985, o professor Aristeu convidou Haddad para integrar o corpo docente do departamento de Zootecnia. "Esse foi o terceiro convite feito pelo professor Aristeu e desde então passei a ter atuação exclusiva na Esalq. Prestei concurso, na época junto com os professores Celso Boin e Alexandre Vaz Pires, fomos efetivados e acabou assim meu vínculo com a Embrapa".

No âmbito do ensino, Haddad atuou nas disciplinas da área de Pecuária de Corte, Nutrição Animal e Equinocultura. "Em pesquisa, desenvolvi estudos nas áreas de nutrição animal, forragem e equinos. Minha trajetória de pesquisa é desenvolvida nesses três ramos".

Em 2001 nasce aquele que talvez se transformaria no grande capítulo da carreira do professor Claudio Haddad na Esalq. "O setor de equinos da Escola tinha, até então, atividades voltadas para a utilização de cavalos para diferentes modalidades esportivas. E tínhamos a intenção de utilizar os animais para algo mais voltado para a extensão à comunidade". O docente lembra que, em agosto de 2001 foi descontinuado um projeto de equoterapia na cidade de Rio das Pedras (SP). E como os praticantes, os profissionais e os animais ficaram ociosos, foi feito um convite para que aquela estrutura fosse transferida para a Esalq. "Assim nasceu o projeto Equoterapia, alocado no departamento de Zootecnia, com auxílio da Fealq e objetivo de prestar serviços à comunidade, atendendo as pessoas de baixa renda de Piracicaba e região".

Segundo o professor, além de atender a comunidade, o projeto contemplou a oportunidade dos alunos atuarem como voluntários e perceberem a importância dessa prática na sua formação. "E assim os voluntários

O docente ingressou na Esalq em 1972 (foto: Gerhard Waller)



Haddad permanecerá como docente Sênior até 2020 (foto: Gerhard Waller)

auxiliam no puxar do cavalo, na alimentação dos animais, na limpeza das baias e mais recentemente, no jardim sensorial, espaço disponível para os praticantes e para toda a comunidade. Meu grande orgulho é a Equoterapia. Quando você faz algo que dá resultados e várias pessoas carentes são beneficiadas com algum tijolinho de esforço que você fez na vida é muito mais gratificante.".

Haddad foi professor homenageado por mais de dez turmas de formandos e em outras tantas foi o escolhido para ser o mestre de cerimônias da sessão de colação de grau. "O reconhecimento estudantil da minha ação como docente é indiscutível e o reconhecimento das pessoas, dos pais que trazem os filhos aqui na Equotepia e relatam a melhora das crianças é extremamente gratificante".

Claudio Maluf Haddad aposentou-se em 2018 e pretende permanecer até abril de 2020 como professor Sênior. "Penso que estou preparado para sair da Esalq, mas pretendo retornar como uma pessoa que precisa praticar caminhada. Está consolidada a minha trajetória e a coisa mais importante da vida é saber parar. Ter certeza de que as pessoas que estão chegando têm um preparo melhor do que o seu. Isso o professor Aristeu ensinou para todos nós no departamento. O professor Aristeu fez com que todos aqueles que estavam ao redor dele, sob a chefia dele, serem melhores do que ele. Ele fazia questão que todo mundo fosse melhor do que ele. Isso é fantástico. E além de caminhar, eu vou pescar. E muito". ■

"Está consolidada a minha trajetória e a coisa mais importante da vida é saber parar"

ESALQ SHOW

2019

9, 10 E 11
DE OUTUBRO
PIRACICABA, SP

BRASIL,
ESPERANÇA ALIMENTAR
DO FUTURO!

Participe do Desafio

Categorias:
- Frases -
- Fotos -
- Redação
(Ensino Médio) -

Inscrições 3 de junho a 18 de outubro
www.esalq.usp.br/projeto2019